**PRÉ- NATAL PSICOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER**

**Anna Gabriella de Oliveira Guimarães Santana [[1]](#footnote-1)**

**Rayssa de Souza Barbosa Pessoa [[2]](#footnote-2)**

**Fabiana Regina da Silva Grossi [[3]](#footnote-3)**

O Centro de Atendimento À Mulher (CAM) é um espaço público que presta acolhimento e acompanhamento psicossocial para auxiliar na prevenção e promoção da saúde das gestantes em situação de risco, a fim de compreender como cada gestante elabora, interage e vivencia as mudanças inerentes à gravidez, que variam desde a manifestação dos sentimentos, às expectativas e medos que as acometem. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estágio supervisionado nessa unidade de saúde (CAM) por estudantes de psicologia. A metodologia foi abordada com base em relatos de experiência mediante a supervisão docente, sendo duas estagiárias de uma instituição privada de ensino superior, e conduzidas pela psicóloga responsável da unidade de serviço no período de segunda à sexta corroborando assim com revisões bibliográficas, encontrados em sites como *google acadêmico*, pepsic e scielo. Segundo Arrais *et al.* (2014) esse acompanhamento psicológico oferecido as gestantes no CAM, é definido como Pré-Natal Psicológico (PNP) ─ um novo conceito de atendimento perinatal voltado para maior humanização do processo gestacional e do parto e da parentalidade, com ênfase psicoterápica que norteia a prática individual voltada a promoção e prevenção da saúde mental das gestantes que estão vivenciando esse processo gestacional. Os encontros semanais nos possibilitaram analisar os fatores advindos da gestação que interferem de forma significativa no sofrimento psíquico das gestantes. A ansiedade, o estresse e a insegurança se tornam as queixas mais pertinentes que elas trazem no acolhimento. De acordo com Silva *et. al*. (2017), a probabilidade das gestantes desenvolverem ansiedade na gravidez se torna maior quando vem associada alguma comorbidade psiquiátrica e eventos estressores, bem como possuir um histórico de aborto, ou se essa mulher já vivenciou a morte fetal ou o nascimento prematuro, assim como uma gravidez não planejada, o que acaba ocasionado comprometimento com a saúde mental dessa mulher ou o risco com sua gravidez. A fim de salientar a importância do pré-natal psicológico na gestação, foi utilizado como recurso a psicoeducação para levar ao conhecimento das gestantes a importância do PNP logo nas primeiras semanas, como estratégia de prevenir o adoecimento psíquico em decorrência das alterações fisiológicas, psíquicas, hormonais e sociais esperadas nessa fase. Corroborando com a prática dos atendimentos no CAM, é incontestável por meio dos relatos que as pacientes trazem uma multiplicidade de sentimentos e experiências oriundas de um mesmo processo: a gestação. Contudo, entende-se que a representação de gravidez é percebida de uma maneira particular a cada gestante, o que influencia e possa vir a justificar os sentimentos vivenciados nesse período. Considerando esses fatores, reforça-se ainda mais a necessidade de um acompanhamento para compreender essas variáveis que implicam no sofrimento psíquico. Avaliando em termos de prevenção, a estratégia do pré-natal psicológico imbrica não apenas o cuidado com a mãe para com o seu bebê, mas o cuidado com ela mesma, que se postula como um fator primordial, dado a toda essa demanda que a construção da maternidade transfere a essa mulher antes mesmo de consolidar uma gravidez.

**Palavras-chave:** Prevenção – Gravidez – Pré-natal psicológico.

**Referências:**

ARAÚJO, Alice Braga. Gravidez Não Planejada e Suas Implicações: Intervenções Em Atenção Primária À Saúde. **Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**. UFMG-Belo Horizonte, 2017.

ARRAIS, Alessandra da Rocha *et al.* O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v.23, n.1, p.251-264, 2014.

LEITE, Mirlane Gondim *et al*. Sentimentos Advindos Da Maternidade: Revelações De Um Grupo De Gestantes**. Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 19, n. 1, p. 115-124, 2014.

LUIS, Margarita Antonia Villar. Considerações sobre o relacionamento conjugal da mulher grávida. **Revista da Escola de Enfermagem**. USP, São Paulo, 1986.

SILVA, Flavia Gonçalves. Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico-cultural. **Psicologia da Educação**, 28 São Paulo, 2009.

SILVA, Monica Maria de Jesus *et al.* Ansiedade na gravidez: prevalência e fatores associados. **Investir. Educ. Enferm**. USP; 51: e03253, 2017.

1. Anna Gabriella de Oliveira Guimarães Santana da UNIFASB; Psicologia; [gabbyana438@gmail.com](mailto:gabbyana438@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Rayssa de Souza Barbosa Pessoa da UNIFASB; Psicologia; [raypessoalima@gmail.com](mailto:raypessoalima@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
3. Fabiana Regina da Silva Grossi. Doutora em psicologia, docente da UNIFAAHF; [fabiana.grossi@yahoo.com.br](mailto:fabiana.grossi@yahoo.com.br) [↑](#footnote-ref-3)